

**META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO**

ESPECIFICAÇÃO	META REALIZADA			META FIXADA NA LDO			
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>721.341.621</b>	<b>757.397.304</b>	<b>879.078.338</b>	<b>879.363.887</b>	<b>883.322.287</b>	<b>900.988.733</b>	<b>919.008.508</b>
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição Melhorias	248.648.985	319.777.506	366.695.212	374.973.700	384.281.700	391.967.334	399.806.681
Contribuições	89.785.977	49.735.129	54.300.060	57.529.100	57.729.100	58.883.682	60.061.356
Receita Patrimonial	63.763.294	61.043.762	112.071.252	99.156.101	91.800.501	93.636.511	95.509.241
Aplicações Financeiras (II)	62.635.325	59.435.601	104.088.031	78.884.500	78.509.000	80.079.180	81.680.764
Outras Receitas Patrimoniais	1.127.969	1.608.161	7.983.220	20.271.601	13.291.501	13.557.331	13.828.478
Receita de Serviços	71.500.753	75.895.020	83.194.893	71.292.400	71.292.400	72.718.248	74.172.613
Transferências Correntes	192.002.029	212.018.263	231.858.413	237.786.586	249.052.586	254.033.638	259.114.311
Outras Receitas Correntes	55.640.584	38.927.624	30.958.509	38.626.000	29.166.000	29.749.320	30.344.306
<b>RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I-II)</b>	<b>658.706.296</b>	<b>697.961.703</b>	<b>774.990.307</b>	<b>800.479.387</b>	<b>804.813.287</b>	<b>820.909.553</b>	<b>837.327.744</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL (IV)</b>	<b>37.425.869</b>	<b>54.362.410</b>	<b>50.996.842</b>	<b>240.188.869</b>	<b>172.996.000</b>	<b>67.939.140</b>	<b>69.297.923</b>
Operação de Crédito (V)	2.350.393	4.229.782	10.027.344	124.784.000	106.389.000	-	-
Amortização de Empréstimos (VI)	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Ativos (VII)	2.536.546	672.120	742.709	185.000	185.000	188.700	192.474
Transferências de Capital	689.328	1.276.103	633.772	6.706.000	6.706.000	6.840.120	6.976.922
Outras Receitas de Capital	31.849.602	48.184.405	39.593.016	108.513.869	59.716.000	60.910.320	62.128.526
<b>RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VII) = (IV-V-VI-VII)</b>	<b>32.538.929</b>	<b>49.460.508</b>	<b>40.226.788</b>	<b>115.219.869</b>	<b>66.422.000</b>	<b>67.750.440</b>	<b>69.105.449</b>
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS <sup>1</sup> (IX) = (III+VII)</b>	<b>691.245.225</b>	<b>747.422.211</b>	<b>815.217.095</b>	<b>915.699.256</b>	<b>871.235.287</b>	<b>888.659.993</b>	<b>906.433.193</b>
<b>DESPESAS CORRENTES (X)</b>	<b>643.793.019</b>	<b>664.282.897</b>	<b>745.621.856</b>	<b>767.191.120</b>	<b>754.152.000</b>	<b>780.194.829</b>	<b>801.297.654</b>
Pessoal e Encargos Sociais	394.789.463	383.933.099	432.934.266	464.162.944	470.194.275	481.948.755	493.997.090
Juros e Encargos da Dívida (XI)	972.532	1.004.819	2.152.925	8.452.749	4.268.000	7.390.000	7.580.000
Outras Despesas Correntes	248.031.025	279.344.979	310.534.664	294.575.428	279.689.724	290.856.073	299.720.564
<b>DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)</b>	<b>642.820.487</b>	<b>663.278.078</b>	<b>743.468.930</b>	<b>758.738.372</b>	<b>749.884.000</b>	<b>772.804.829</b>	<b>793.717.654</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XIII)</b>	<b>73.920.595</b>	<b>72.150.591</b>	<b>101.696.279</b>	<b>252.925.572</b>	<b>204.841.212</b>	<b>85.858.919</b>	<b>84.556.772</b>
Investimentos	73.365.022	70.571.705	100.969.849	244.943.002	194.311.212	72.845.919	69.301.772
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	555.574	1.578.886	726.430	7.982.570	10.530.000	13.013.000	15.255.000
<b>DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII-XIV)</b>	<b>73.365.022</b>	<b>70.571.705</b>	<b>100.969.849</b>	<b>244.943.002</b>	<b>194.311.212</b>	<b>72.845.919</b>	<b>69.301.772</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII+XV+XVI)</b>	<b>716.185.509</b>	<b>733.849.783</b>	<b>844.438.779</b>	<b>1.003.681.374</b>	<b>944.195.212</b>	<b>845.650.748</b>	<b>863.019.426</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO: = (IX-XVII)</b>	<b>(24.940.284)</b>	<b>13.572.428</b>	<b>(29.221.684)</b>	<b>(87.982.118)</b>	<b>(72.959.925)</b>	<b>43.009.246</b>	<b>43.413.767</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA:</b>			<b>1.778.449</b>	-	-	-	-

FONTE: Sistema e-Pública, Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária, 13/08/2020 às 15:55

NOTA 1: A portaria STN nº 495, de 06 de junho de 2017, que aprovou a 8ª edição do MDF - Manual dos Demonstrativos Fiscais, válido a partir do exercício de 2018, alterou a metodologia de cálculo para apuração do Resultado Primário, excluindo do cálculo as receitas e despesas intraorçamentárias. Outra modificação a vigorar a partir de 2018 é o novo ementário da receita que também diverge do ementário anterior, prejudicando a comparação com as naturezas de receitas previstas nos exercícios anteriores. Com essas alterações ficou prejudicada a comparação das metas atuais com as metas dos exercícios anteriores.

NOTA 2: Para definição do Resultado Primário a partir do exercício de 2018, a reserva de contingência trata apenas daquelas destinadas ao atendimento dos passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais, excluindo a Reserva do RPPS, procurando adotar as mesmas regras do RREO Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal, vigente para o exercício. A reserva do RPPS corresponde ao resultado positivo da diferença entre a receita e despesa do RPPS que será utilizada para pagamento de benefícios previdenciários futuros, não representando despesa nesse momento. Essa metodologia de cálculo apresenta resultados e metas mais coerentes à realidade do município.

NOTA 3: A LRF não fixou limite para as metas de Resultado Primário nem outra legislação correlata. Diz o MDF na sua 10ª edição que "o ente fica encarregado de estabelecer a meta de resultado primário e nominal para o exercício seguinte, por meio do projeto de LDO (Anexo de Metas Fiscais – AMF) encaminhado ao Poder Legislativo."

NOTA 4: A partir do exercício de 2018, com a publicação da 8ª edição do MDF - Manual dos Demonstrativos Fiscais, foi alterada a metodologia de cálculo e retirado os valores de receitas e despesas intraorçamentários, ficando prejudicada a comparação com exercícios anteriores em algumas naturezas, tanto de receitas quanto de despesas. Também foi alterada a metodologia de apuração do valor do resultado primário passando a considerar a mensuração do fluxo de ingressos (receitas) e saídas (despesas), ou seja, o resultado primário é representado pela diferença entre receitas primárias totais realizadas e as despesas primárias totais pagas, considerando inclusive os restos a pagar pagos.